



2^o Congresso
Nacional
de Gestão
em Saúde



somoscoop

ATENÇÃO DOMICILIAR - Remuneração por Desempenho

Janaina Guimarães de Araújo
Gerente de Atenção Domiciliar
Unimed BH



somoscoop



Remuneração por Desempenho contribui na busca de Remuneração baseada em Valor na Atenção Domiciliar?

Conseguiria contemplar:
Experiência do cliente
Desfechos de Qualidade
Sustentabilidade?



O impacto pode ser diferente para os “diferentes negócios” da Atenção Domiciliar

Casos de curta permanência (pós-agudos, transitórios)

Pós-AVC, pós-cirurgias ortopédicas, demandas para curativos, continuidade de antibioticoterapia, etc

Cuidados Paliativos

Casos de longa permanência

Ventilação Mecânica

Comprometimento neurológicos importantes (demência avançada, pós-AVC extenso, pós encefalopatia hipóxico-isquêmica)

Pontos Positivos

Monitoramento de indicadores de processo e resultado que reflitam melhoria da qualidade

Possibilidade de análise de custo-efetividade

Aplicação individual ou de equipe

Desafios

Infraestrutura de TI é essencial

Dificuldade na contratualização de metas

Bônus? Penalidade?

Não garante que as entregas atendam às necessidades de um paciente específico

Necessidade de ajuste de risco

Eixo Norte da cidade
Vive com esposa de 78 anos
Renda familiar de 3 SM
Filhos vivem em outro estado

Sr. PEV, 84 anos, demência de Alzheimer com 6 anos de evolução, dependência parcial para ABVDs, internação por pneumonia aspirativa. Alta restrito ao leito, com disfagia importante

Região Centro-sul
Vive com esposa e filha médica
Renda familiar 30 salários mínimos
Demais filhos são vizinhos
Possui 2 cuidadores formais

Região Leste
Há 1 ano vive em ILPI, com excelente estrutura de apoio
Esposa e 4 filhos são presentes

Impacto sócio-familiar

Internação prolongada.
Recebeu alta com
ausência de UPP
Familiares abordados
durante internação
sobre prognóstico e
objetivo de cuidado,
optando-se por medidas
de conforto

Internação prolongada
Alta com UPP estágio III e com
dieta por SNE
Familiares com pouco contato
com equipe assistencial
hospitalar

Sr. PEV, 84 anos, demência
de Alzheimer com 6 anos
de evolução, dependência
parcial para ABVDs,
internação por pneumonia
aspirativa. Alta restrito ao
leito, com disfagia
importante

**Impacto da qualidade
da rede assistencial**

Sr. PEV, 84 anos, demência de Alzheimer com 6 anos de evolução, dependência parcial para ABVDs, internação por pneumonia aspirativa. Alta restrito ao leito, com disfagia importante

Sr. MRT, 84 anos, demência de Alzheimer com 6 anos de evolução, dependência parcial para ABVDs, internação por pneumonia aspirativa. Portador de IC, FA, doença renal estágio IV, com múltiplas internações por descompensação cardíaca. Alta restrito ao leito, com disfagia importante

Região Centro-sul
Vive com esposa e filha médica
Renda familiar 30 salários mínimos
Demais filhos são vizinhos
Possui 2 cuidadores formais

**Impacto da
complexidade clínica**

Desafios da Remuneração por Desempenho em AD

Ajuste de risco é essencial

Variáveis que interferem são muitas

Difícil exportar experiências internacionais utilizadas em nursing homes ou skilled nursing facilities

Na remuneração por equipe, o risco é menor

Modelos de Remuneração em AD

Pacotes podem se encaixar melhor para cuidados pós-agudos transitórios

Cuidados Paliativos em domicílio são um desafio para mix de modelos

Complexidade e demanda crescentes exigirão inovações

Investir em Rede Integrada e Transição de Cuidados pode ter impacto superior a qualquer acréscimo de modelo de remuneração isolado



Obrigada

janaina.araujo@unimedbh.com.br



somoscoop